

VILA PLANALTO/ Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, em área tombada, passou por intervenções no altar, como a utilização de parede de drywall e a aplicação de revestimentos em pedra natural e madeira

Reforma divide opiniões

» LARA COSTA

A Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, primeira de Brasília e mais conhecida como igrejinha da Vila Planalto, passou por reforma interna, finalizada ontem. O local está inserido na área de tombamento do conjunto da Vila Planalto, por meio do decreto nº 11.079/88, sendo de interesse histórico e patrimonial.

A intervenção no presbitério, porém, não agradou a todos. Uma frequentadora, que preferiu não se identificar, se manifestou contra a reforma, alegando que o imóvel foi "completamente descharacterizado". Para ela, o prédio — fundado em 1959 pelo frei dominicano Marcos Lacerda de Camargo e integralmente construído em madeira — é de preservação rigorosa e, por causa disso, considerou o serviço "um crime".

"Está irreconhecível, e é um prédio tombado de preservação rigorosa. Nunca poderia ter sido feito aquilo no altar. Não tem como lembrar e ter a memória de como era antes", lamentou.



Integralmente construído em madeira, templo foi fundado em 1959 pelo frei dominicano Marcos Lacerda

Ao **Correio**, o padre Marcelo da Silva, pároco da igreja, informou que fez a solicitação da reforma interna para a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC-DF), a quem o projeto foi submetido. Ainda de acordo

com o padre, a proposta foi bem recebida também pela comunidade. "Houve, inclusive, a declaração de que o bem não tem um tombamento próprio e específico, não havendo necessidade de intervenção da Secretaria de Cultura em razão dos

ajustes do templo", reforçou.

Entre os ajustes estão a utilização de parede de drywall, afastada das paredes existentes para preservação destas, e a aplicação de revestimentos em pedra natural e madeira, buscando unidade visual com a



Houve a declaração de que o bem não tem um tombamento próprio e específico, não havendo necessidade de intervenção da Secretaria de Cultura"

Marcelo da Silva,
pároco da igreja

linguagem compositiva da igreja, que fecha em dias de segunda-feira e, por isso, a reportagem não teve acesso ontem.

Em um parecer técnico, a secretaria concluiu que não se manifestaria sobre a intervenção interna proposta, "uma vez que a mesma não implica em alterações em nenhum dos elementos previstos no Artigo 2º do Decreto nº 11.079/88", como preservação do traçado urbano original e de sua estrutura urbana.

"Não cabe análise do projeto de interiores, haja vista que a competência desta Secretaria restringe-se somente à análise de intervenções que impactem os elementos protegidos pelo tombamento do conjunto da Vila Planalto. Intervenções internas, portanto, escapam à jurisdição desta Secretaria, salvo quando implicarem alterações na ambientação, fachada, gabarito ou relação de entorno", diz o documento.

Para pessoas que trabalham perto da igreja, a reforma interna foi vista de forma positiva. "Passei lá nos últimos dois dias e, mesmo não vendo a reforma completa, o local estava precisando. Acho que foi algo bom que ocorreu", diz Victor Leonardo, 23 anos, atendente de loja.

Augusto Martins Sousa, auxiliar de cozinha de 26 anos, acredita que essa intervenção pode ajudar na atratividade do local. "A igreja, querendo ou não, é bastante conhecida, vem bastante gente, melhorou até mais a forma da igreja. Então, foi bom, porque como é uma reforma nova, o local vai ter mais acolhimento e organização para quem chegar", opinou.

Obituário

Sepultamentos realizados em 24/11/2025

» **Campo da Esperança**

Andrea Maria Cruz Fonseca de Araujo, 52 anos
Antonio Lima Mota, 82 anos
Flor de Lis Costa Guimarães, 93 anos
Helena Borges de Albuquerque, 87 anos
Ivani do Carmo Ribeiro, 58 anos
João da Silva Maia, 79 anos
Joiciane Rodrigues Brito, 35 anos
José do Patrocínio Serodio, 87 anos
José Jorge Pereira, 86 anos

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Judith Rodrigues Gonçalves, 98 anos
Júlia Melchiades Nunes Paixão, 55 anos
Maria Anunciada da Silva, 79 anos
Pedro Henrique Medeiros Cordeiro, 28 anos

» **Taguatinga**

Angelica Barreira Borges, 96 anos
Cloves Gomes Pereira, 59 anos
Donizete Alves Guimarães, 45 anos
Euclides Sousa Miranda, 60 anos
Geraldo Leite, 72 anos
Marcelo Vieira Andrade, 39 anos
Maria Aparecida da Silva Rodrigues, 58 anos
Maria Aparecida Oliveira Lima, 56 anos

Maria das Dores P. de Sousa e Silva, 73 anos
Maria Madalena Pereira de Mattos, 62 anos
Raimunda Cardoso de Souza, 58 anos
Valdelice da Silva Ferreira, 74 anos

» **Gama**

Edivaldo de Souza Santos, 51 anos
Maria Eunice Siqueira Teixeira, 92 anos
Vagner Matias da Silva, 29 anos
Valdice Bispo de Carvalho, 65 anos

» **Planaltina**

Fernando Luiz Pereira, 55 anos
Margarida de Vasconcelos Araujo, 79 anos

» **Brazlândia**

Maria Margareth da Silva Santos, 52 anos
Vilmar Alves da Silva, 64 anos

» **Jardim Metropolitano**

Edileusa Ana da Silva, 78 anos
Cícero Beserra de Melo, 82 anos
Liunildes Pires de Oliveira, 86 anos (cremação)
Franklin Adriane de Souza, 59 anos (cremação)
Maria do Socorro Cardoso Ribeiro, 76 anos (cremação)
André Daniel de Freitas Sousa, 56 anos (cremação)

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Mais do que um reconhecimento, o Prêmio JK nasce, em 2025, como um reflexo do olhar do Correio Braziliense sobre os fatos e personagens que impulsionam o desenvolvimento de Brasília.

SAVE THE DATE
09 • DEZEMBRO

APOIO:



PATROCÍNIO
MASTER:



REALIZAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**